


Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)

Ações de Saúde e
Geração de Conhecimento
nas Ciências Médicas 8



Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)

Ações de Saúde e
Geração de Conhecimento
nas Ciências Médicas 8


Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremonesi

Karine de Lima

Luiza Batista 2020 by Atena Editora

Maria Alice Pinheiro Copyright © Atena Editora

Edição de Arte Copyright do Texto © 2020 Os autores

Luiza Batista Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Revisão Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora

Os Autores pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo

Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza

Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional

Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico

Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais

Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos

Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo

Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas

Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília

Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia

Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases

Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil

Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita

Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí

Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora

Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé

Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo

Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária

Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná

Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina

Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro

Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza

Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia

Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College

Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará

Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social

Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe

Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Ações de saúde e geração de conhecimento nas ciências médicas 8

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Edição de Arte: Luiza Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

A185 Ações de saúde e geração de conhecimento nas ciências médicas 8 [recurso eletrônico] / Organizadores Luis Henrique Almeida Castro, Fernanda Viana de Carvalho Moreto, Thiago Teixeira Pereira. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-213-5

DOI 10.22533/at.ed.135202207

1. Medicina – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde - Brasil. 3. Diagnóstico.
I. Castro, Luis Henrique Almeida. II. Moreto, Fernanda Viana de Carvalho. III. Pereira, Thiago Teixeira.

CDD 610.9

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

As ciências médicas, por conceito, compõe o currículo acadêmico da saúde clínica. Na base PubMed uma busca por este termo *ipsi literis* versado para língua inglesa, revela que desde a década de 80 o número de estudos publicados se mantêm relativamente constante ao longo dos anos mostrando, desta forma, a importância contínua desta temática na comunidade científica. Nesta obra intitulada “Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas”, volumes 4, 5, 6, 7 e 8, esta relevância é evidenciada no decorrer de 95 textos técnicos e científicos elaborados por pesquisadores de Instituições de Ensino públicas e privadas de todo o Brasil.

De modo a operar o link indissociável entre a ação de saúde e a geração do conhecimento, a obra foi organizada em cinco volumes temáticos; são eles:

IV – Análise do cuidado em saúde: genecologia e obstetrícia preventiva;

V – Saúde mental e distúrbios do neurodesenvolvimento;

VI – Diversidade de saberes: comunicação científica na área de saúde pública;

VII – Experiências educacionais: ações de prevenção, promoção e assistência de qualidade em saúde; e,

VIII – Saúde em diversos aspectos: estratégias na interface do conhecimento e tecnologia no cuidado do paciente.

O conteúdo amplo e variado deste e-Book publicado pela Atena Editora convida o leitor a gerar, resgatar ou ainda aprimorar seu senso investigativo no intuito de estimular ainda mais sua busca pelo conhecimento na área das ciências médicas.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
ESTRATÉGIAS CONTRA O USO ABUSIVO DE DROGRAS: UMA REVISÃO SOBRE VACINAS IMUNOFARMACOTERAPICAS	
Laina Pires Rosa Rosetânia Correia Neves da Conceição Sabrina Ribeiro da Silva Valéria Bastos de Araújo Joel Santiago de Jesus Ferreira Felipe Rocha Dias Bruno Silva Melo Marcio Silva Melo Rone da Silva Barbosa	
DOI 10.22533/at.ed.1352022071	
CAPÍTULO 2	12
AVALIAÇÃO DO TESTE RÁPIDO MOLECULAR NO DIAGNÓSTICO DA TUBERCULOSE EM UM LABORATÓRIO DE REFERÊNCIA NO NOROESTE DO PARANÁ	
Izabella Ventura de Souza Daniela Ferrari Micheletti Vera Lúcia Dias Siqueira Regiane Bertin de Lima Scodro Rosilene Fressatti Cardoso Katiany Rizzieri Caleffi Ferracioli	
DOI 10.22533/at.ed.1352022072	
CAPÍTULO 3	24
VIABILIDADE DO MODELO EXPERIMENTAL EM RATAS DE COBERTURA POR PERMACOL™ EM FACE ANTERIOR DE PRÓTESES DE SILICONE	
Rafael de Castro e Souza Pires Fábio Postiglione Mansani Alfredo Benjamin Duarte da Silva Ralf Berger Marcelo Augusto de Souza Pedro Henrique de Paula	
DOI 10.22533/at.ed.1352022073	
CAPÍTULO 4	31
ARTROSCOPIA DO PUNHO A SECO – AVALIAÇÃO PRELIMINAR DA TÉCNICA	
Deise Godinho Rossano Fiorelli	
DOI 10.22533/at.ed.1352022074	
CAPÍTULO 5	39
EFICÁCIA DA CIRURGIA ENDOSCÓPICA NO TRATAMENTO DA RINOSSINUSITE CRÔNICA: REVISÃO DE LITERATURA	
Lisandra Ianara Linhares Ferreira Ana Caroline de Araújo Teotônio Auronilson Nóbrega Correia Filho Joilton Aureliano de Lima Filho Julio César Campos Ferreira Filho Katyenne Maciel Soares Evangelista Márcio Ribeiro Lucena	

Raíssa Karla de Medeiros
Romeryto Coelho Pinto de Almeida
Wesley Sandro Gomes de Carvalho
Yuri Oliveira Barreto

DOI 10.22533/at.ed.1352022075

CAPÍTULO 6 46

AVALIAÇÃO DO USO DO ANTIBIÓTICO PROFILÁTICO EM CIRURGIAS PLÁSTICAS EM UMA UNIDADE HOSPITALAR PÚBLICA DE BRASÍLIA

Ana Carolina Gomes Siqueira
Jéssica Danicki Prado Fernandes
Priscilla Cartaxo Pierri Cartaxo Bouchardet
Joana D'arc Gonçalves da Silva
Ana Helena Brito Germoglio
Matheus Moreno de Oliveira
Eduardo José Ferreira Sales
Amanda Cristina de Souza
Letícia Reis Kalume
Fabiana Xavier Cartaxo Salgado

DOI 10.22533/at.ed.1352022076

CAPÍTULO 7 56

AVALIAÇÃO DOS FATORES DETERMINANTES PARA A CONDIÇÃO DA HIGIENE ORAL E PROBLEMAS PERIODONTAIS EM PACIENTES COM DEFICIÊNCIA MENTAL

Silvia Raquel Pinheiro de Melo

DOI 10.22533/at.ed.1352022077

CAPÍTULO 8 69

CARACTERIZAÇÃO DA ALOPECIA CAPILAR QUANTO AOS ASPECTOS MULTICAUSAIS

Micheline Machado Teixeira
Thais Caroline Fin
Lucca Rassele
Hellany Karolliny Pinho Ribeiro
Maykon de Oliveira Felipe
Eidimara Ferreira
Fernanda Michel Fuga
Simone Zanotto Lubian
Maria Aparecida de Oliveira Israel
Margarete Rien

DOI 10.22533/at.ed.1352022078

CAPÍTULO 9 77

MCNPX DOSIMETRY AND RADIATION-INDUCED CANCER RISK ESTIMATION FROM ¹⁸F-FDG PEDIATRIC PET IN THE BRAZILIAN POPULATION

Bruno Melo Mendes
Andréa Vidal Ferreira
Telma Cristina Ferreira Fonseca
Bruno Machado Trindade
Tarcísio Passos Ribeiro de Campos

DOI 10.22533/at.ed.1352022079

CAPÍTULO 10 92

ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE NO SISTEMA PRISIONAL FEMININO

Nathalya Anastacio dos Santos Silva
Amuzza Aylla Pereira dos Santos

Jéssica Kelly Alves Machado da Silva
Marianny Medeiros de Moraes
Karlayne Reynaux Vieira de Oliveira
Bárbara Maria Gomes da Anunciação

DOI 10.22533/at.ed.13520220710

CAPÍTULO 11 101

INVESTIGAÇÃO DE SINAIS PREDITORES DE MORTE SÚBITA CARDÍACA EM UNIVERSITÁRIOS DA
ÁREA DA SAÚDE USUÁRIOS DE ESTEROIDES ANABOLIZANTES

Hygor Lobo Neto Camargo Lopes
Antônio da Silva Menezes Junior
Gabrielly Gomes dos Santos
Caio Cezar Daniel Pereira
Cristiano de Souza Soares
João Paulo Rodrigues de Souza
Lafaiete de Godoi Neto
Victor Paulo Magalhães Silva
Leonardo Magalhães Gomes
Wagner Félix Nunes Mendonça

DOI 10.22533/at.ed.13520220711

CAPÍTULO 12 111

O ACONSELHAMENTO SEXUAL COMO DISPOSITIVO DE PREVENÇÃO AO HIV/AIDS: UMA SCOPING
REVIEW

Lucas da Silva Boy
Sathy da Cruz Quintiliano
Eliza Cristina Moreira
Kyra Vianna Alóchio
Ana Claudia Moreira

DOI 10.22533/at.ed.13520220712

CAPÍTULO 13 122

APLICAÇÃO DA ARGILOTERAPIA NO CLAREAMENTO DE MANCHAS HIPERCROMICAS

Jordyane Reisner Santos Damiani
Isa Marianny Ferreira Nascimento Barbosa
Débora Quevedo Oliveira
Amanda Costa Castro
Juliana Boaventura Avelar
Hânstter Hállison Alves Rezende

DOI 10.22533/at.ed.13520220713

CAPÍTULO 14 133

PERCEPÇÕES SOBRE A HIPODERMÓCLISE COMO TÉCNICA INVASIVA- UMA REVISÃO ANALÍTICA
DA LITERATURA

Lucas Gonçalves Andrade
Emilly Ludmila Gonçalves Andrade
Ely Carlos Pereira de Jesus
Thomaz de Figueiredo Braga Colares
Luciana Colares Maia
Ana Carolina Bromenchenkel Vasconcelos
Aparecida Samantha Lima Gonçalves
Larissa Natany Fernandes da Costa

DOI 10.22533/at.ed.13520220714

CAPÍTULO 15 139

PROTÓCOLOS DE APLICAÇÃO UTILIZANDO UM FOTOCLAREADOR COM LED VIOLETA E DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO: OTIMIZANDO A ROTINA DIÁRIA DO CLÍNICO

Letícia de Souza Lopes
Ana Carolina Plado Barreto de Almeida
Ludimilia de Souza Gomes
Layla dos Reis Amaral
Anderson Carlos de Oliveira
Lucas Julião Mello de Lima
Mauro Sayão de Miranda

DOI 10.22533/at.ed.13520220715

CAPÍTULO 16 148

PONTE MIOCÁRDICA ASSOCIADA A INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO: UM RELATO DE CASO

Stéfanie Zamboni Perozzo Hemkemeier
Frederico Hemkemeier Bisneto
Andreza Crestani
Ana Victória Coletto Reichert
Matheus Henrique Benin Lima
Luiz Casemiro Krzyzaniak Grandó
Daniela Grazziotin Langaro
José Basileu Caon Reolão

DOI 10.22533/at.ed.13520220716

CAPÍTULO 17 153

ANÁLISE DOS DIFERENTES PROTÓCOLOS DE APLICAÇÃO DO CLAREAMENTO DENTÁRIO ASSOCIADO

Francielly de Lemos Medeiros
Marcelo Gadelha Vasconcelos
Rodrigo Gadelha Vasconcelos

DOI 10.22533/at.ed.13520220717

CAPÍTULO 18 166

ATRIBUIÇÕES DO FISIOTERAPEUTA NO NÚCLEO AMPLIADO DE SAÚDE DA FAMÍLIA E ATENÇÃO BÁSICA (NASF-AB), NAS VISITAS DOMICILIARES: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Vanessa Silva Lapa
Joseilton Fernandes da Silva Júnior
Eliene Cavalcanti da Silva
Joyce Paixão do Nascimento
Nathália Ellen Mendes Sampaio
Viviane Lopes Da Silva
Mateus Porfírio Rodrigues
Harrison Euller Vasconcelos Queiroz
Leonardo José dos Santos Júnior
José Henrique Ferreira da Silva
Augusto Cesar Bezerra Lopes
Joaci do Valle Nóbrega Júnior

DOI 10.22533/at.ed.13520220718

CAPÍTULO 19 176

DISTRIBUIÇÃO DAS EPIZOOTIAS EM PRIMATAS NÃO HUMANOS POR FEBRE AMARELA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO NOS ANOS CICLOS DE 2017 E 2018, SEGUNDO FAMÍLIA

Cristina Freire da Silva
Silvia Cristina de Carvalho Cardoso
Patricia Soares Meneguete

Mário Sérgio Ribeiro
José Rodrigo de Moraes
DOI 10.22533/at.ed.13520220719

CAPÍTULO 20 183

ESTUDO DE CASO DE UMA UNIDADE DE SAÚDE PÚBLICA MUNICIPAL NO INTUITO DE MELHORIA NO ATENDIMENTO A POPULAÇÃO

Priscila Marinho da Silva
Marcela Cíntia da Silva

DOI 10.22533/at.ed.13520220720

CAPÍTULO 21 202

CONSTRUÇÃO DE UM MANUAL DE UNIDADES DE SAÚDE PARA APOIAR O ESTÁGIO EXTRAMUROS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Helena Ribeiro de Checchi
Lais Renata Almeida Cezário Santos
Stefany de Lima Gomes
Laura Paredes Merchan
Ana Clara Correa Duarte Simões
Augusto Raimundo
Carla Fabiana Tenani
Manoelito Ferreira Silva Junior
Vinícius de Aguiar Lages
Marcelo de Castro Meneghin

DOI 10.22533/at.ed.13520220721

CAPÍTULO 22 211

EPIDEMIA DE SARAMPO NO ESTADO DO CEARÁ: EVENTOS ADVERSOS PÓS-VACINAÇÃO NA ESTRATÉGIA DE IMUNIZAÇÃO

Surama Valena Elarrat Canto
Ana Débora Assis Moura
Ana Karine Borges Carneiro
Ana Vilma Leite Braga
Nayara de Castro Costa Jereissati
Iara Holanda Nunes

DOI 10.22533/at.ed.13520220722

CAPÍTULO 23 218

PLANO DE CONTINGÊNCIA – DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA: SARAMPO

Maria Luiza Coelho Cativo Raposo
Karine de Oliveira Lacerda
Paula Caroline da Silva Leite
Victoria Dantas Barbedo
Aléxia Barbara Porto Mollinar
Jéssica Murilo Salvador
Sérgio Beltrão de Andrade Lima
Maria Helena Rodrigues de Mendonça

DOI 10.22533/at.ed.13520220723

SOBRE OS ORGANIZADORES 233

ÍNDICE REMISSIVO 235

CARACTERIZAÇÃO DA ALOPECIA CAPILAR QUANTO AOS ASPECTOS MULTICAUSAIS

Data de aceite: 01/07/2020

Micheline Machado Teixeira

Universidade de Passo Fundo - RS

Thais Caroline Fin

Universidade de Passo Fundo

Lucca Rassele

Universidade de Passo Fundo

Hellany Karolliny Pinho Ribeiro

Universidade Federal do Píauí

Maykon de Oliveira Felipe

Universidade de Passo Fundo.

Eidimara Ferreira

Universidade de Passo Fundo.

Fernanda Michel Fuga

Universidade de Passo Fundo.

Simone Zanotto Lubian

Universidade de Passo Fundo.

Maria Aparecida de Oliveira Israel

Universidade de Passo Fundo.

Margarete Rien

Universidade de Passo Fundo.

RESUMO: Introdução: A alopecia se caracteriza pela falta de cabelo ou pelo em alguma área do corpo. É uma patologia que atinge ambos os sexos afetando o estado emocional, principalmente em mulheres, por ser o

cabelo, o símbolo de beleza e sensualidade. Não há danos à saúde do corpo, porém, traz consequências emocionais, por afetar bastante a autoestima da pessoa. Metodologia: Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, para a identificação de produções sobre alopecia, seus aspectos multicausais e fatores associados. Resultados e discussão: Verificou-se que os pelos crescem em fases cíclicas, em proporções diferentes para diferentes partes do corpo. Essas fases representam os três estádios pelos quais o folículo piloso passa ao longo do seu desenvolvimento, ou seja, proliferação, involução e repouso. O mecanismo que leva ao desenvolvimento desta patologia dificulta a definição de uma alternativa de tratamento que garanta ao mesmo tempo segurança, eficácia e adesão ao tratamento. Conclusão: A etiologia da alopecia ainda não está bem definida, podendo estar relacionada com fatores genéticos, hormonais e com outras patologias. São raras as opções terapêuticas.

PALAVRAS-CHAVE: alopecia, cabelo, couro cabeludo.

CHARACTERIZATION OF CAPILLARY ALOPECIA AS TO MULTICAUSAL ASPECTS

ABSTRACT: Introduction: Alopecia is

characterized by lack of hair or hair in some area of the body. It is a pathology that affects both sexes affecting the emotional state, especially in women, as hair is the symbol of beauty and sensuality. There is no damage to the health of the body, however, it has emotional consequences, as it greatly affects the person's self-esteem. Methodology: This is a qualitative study to identify productions about alopecia, its multi-causal aspects and associated factors. Results and discussion: It was found that hair grows in cyclical stages, in different proportions for different parts of the body. These phases represent the three stages through which the hair follicle passes through its development, that is, proliferation, involution and rest. The mechanism that leads to the development of this pathology makes it difficult to define an alternative treatment that guarantees both safety, efficacy and adherence to treatment. Conclusion: The etiology of alopecia is not yet well defined, and may be related to genetic, hormonal factors and other pathologies. Therapeutic options are rare.

KEYWORDS: alopecia, hair, scalp.

1 | INTRODUÇÃO

A alopecia caracteriza-se pela perda de cabelos tanto do couro cabeludo como de outra região do corpo, causada por fatores diversos e com variadas maneiras de tratá-la. Os cabelos sempre mostraram sua função essencial no visual das pessoas, quer na sua representação estética, quer na sua relação com o meio social, traduzindo um estilo de vida. A simbologia que se insere na sua valorização é essencial para a estética pessoal, por isso, situações que retratam a queda dos cabelos podem influenciar sobremaneira as inter-relações das pessoas em seus grupos de convivência e a sua autoestima¹.

No seu crescimento, os cabelos envolvem um processo complexo, que se descreve a partir do folículo piloso, em um ciclo contínuo. Na denominada fase anágena hiperproliferativa, esse folículo exige um equilíbrio fisiológico para a necessária manutenção normal do ciclo e crescimento saudável dos fios. O estresse tem sido demonstrado como uma grande causa da perda capilar, contribuindo para um número significativo de folículos migrem da fase anágena para a telógena, o que pode provocar instalação da alopecia².

Os sinais clínicos da alopecia, têm sido motivo de pesquisas, ao longo dos anos, uma vez que tal patologia pode afetar as pessoas, na sua qualidade de vida, ao pontuar uma provável disfunção. Por seu turno, as indústrias da área da cosmetologia têm direcionados dermatológicos para esse tipo de disfunção, a partir de estudos que possam minimizar e adiar esse processo alopecico, que acomete homens e mulheres, ainda que, com menor frequência. Os transtornos psicossociais, acarretados pela alopecia, têm condicionado incansáveis buscas de tratamento por parte das pessoas afetadas³.

Logo, diante da importância que a alopecia capilar quanto suas causas e atenuantes, possa representar na Dermatologia, justifica-se a efetivação de estudos a respeito. Tais conhecimentos podem auxiliar o profissional na prática clínica, na medida em que possam

esclarecer aspectos essenciais sobre como se desenvolve essa patologia. Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo abordar os principais aspectos relacionados a alopecia e suas principais causas.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, para a identificação de produções sobre o objetivo da pesquisa. Dessa forma, foi realizado com base em uma busca na literatura sobre alopecia em ambos os sexos, no intuito de obter maiores informações sobre os aspectos multifatoriais que desencadeiam o problema. Foi realizada pesquisa de publicações no Google acadêmico, bem como, foi complementada com abordagens sobre o tema, em livros. Para selecionar os artigos e textos, o estudo teve como critérios de inclusão: artigos que continham em seu título alopecia ou queda dos cabelos; artigos que abordaram ensaios clínicos e artigos escritos em inglês e português. Foram excluídos estudos que estavam associados a outros tratamentos, ou que não estavam relacionados ao tema.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

A atenção com os cabelos têm sido uma constante desde o princípio da humanidade. Nas várias culturas que se inserem na sociedade, os cabelos traduzem uma simbologia, com significados tanto estéticos como religiosos, morais, entre outros. No decorrer dos tempos, a referência a valores estéticos de beleza tem sido associada, de forma direta, aos cabelos, seja em qual for a cultura ou grupo social. Visto como instrumento de sedução e que pode desenhar a personalidade de cada pessoa, o cabelo, quando em perda, afeta a autoestima tanto de homens como de mulheres¹.

Estudos consideram que o couro cabeludo comporta, aproximadamente, 100.000 a 150.000 fios de cabelo. Já o seu crescimento ocorre, mensalmente, em cerca de 10 mm, com registro de queda, observada como normal, em 60 a 100 fios diários. Na composição anatômica e biológica, o cabelo apresenta-se a partir de folículos pilosos, que se situam na derme e que se transformam no decorrer do tempo. No sexo feminino, os cabelos crescem de forma mais rápida do que no masculino⁴.

A queratina envolve grande parte das propriedades do cabelo, sendo uma proteína secundária que é gerada pelos queratinócitos e condicionada pela mistura de vários aminoácidos, entre esses, a cistina, que é a mais importante. As unidades de cistina podem unir os filamentos de queratina adjacentes por meio de junções dissulfúricas. Essa junção sustenta a estabilidade química e física das fibras de queratina e, também, contribui para o formato e textura do cabelo⁵.

Dessa forma, cabelo humano caracteriza-se por um filamento queratinizado que

mostra seu crescimento em cavidades, em formato de sacos, que se denominam de folículos, os quais envolvem a derme até a epiderme por meio do estrato córneo. De efeito protetivo para evitar agressões ambientais, o estrato córneo previne a entrada de material estranho no organismo, e também retém água, eletrólitos e nutrientes⁶.

Os folículos mostram seu desenvolvimento e multiplicação, de forma descontínua, por meio das células e obedecem a um padrão clínico, que se reveza entre fases de crescimento e de repouso de pelos e cabelos. Essas fases apresentam-se de forma bem diversa e incluem a anágena ou de crescimento, a catágena ou de regressão, a telógena ou de repouso e exógena ou de queda⁷.

A fase anágena caracteriza o período de crescimento com intensa atividade mitótica da matriz. No couro cabeludo, a duração do cabelo é de 2 a 5 anos, podendo chegar até 10 anos, sendo observada como o período mais longo de todo o ciclo. A fase catágena aponta a finalização do período anterior. Essa fase, que perdura por cerca de 3 a 4 semanas, possui uma atividade celular reduzida, tendo o bulbo entrando em processo de atrofia. Na fase telógena, ou período de repouso, ocorre a expulsão do eixo do cabelo envelhecido. Nesse período os fios se desprendem do folículo que está totalmente atrofiado. Já a fase exógena mostra que a exclusão da haste capilar apresenta-se ativa e pode ser controlada⁸.

Em uma desordem capilar, a alopecia é uma doença dermatológica que afeta o ciclo de crescimento dos cabelos, prejudicando os folículos pilosos. Revela-se como perda parcial ou total, senil ou prematura, temporária ou definitiva, dos pelos ou cabelos. A alopecia se trata de uma patologia dermatológica inflamatória crônica comum e que ataca os folículos pilosos. Estudos sobre a sua etiologia e desenvolvimento definem-se a partir de uma desordenação autoimune, causada pela conjugação de eventos genéticos e ambientais. Inexistem dados sobre dor, no entanto, a irritação na pele pode se manifestar somada à perda de cílios e sobrancelhas. As consequências oriundas dessa enfermidade resultam mais em danos psicológicos negativos, com sinais de ansiedade, podendo ser também depressivos⁹.

Na sua caracterização, há a diminuição do período da fase anágena, aumento do período de latência, que é a fase quenógena e miniaturização dos folículos. Essas modificações justapõem-se de forma combinada ou isoladas tanto na alopecia padrão feminino, como na alopecia padrão masculino. A perda de pelos que ocorre, em especial, no couro cabeludo, molda-se em dois formatos clínicos que refere sobre alopecia circunscrita ou rareamento difuso, e alopecia total. No corpo, a perda total dos pelos raramente acontece.

A alopecia, nas mais diferentes formas etiopatogênicas, revela-se na doença versus enxerto, denominada de foliculite citotóxica na concomitância com Lupus Eritematoso Discoide; areata, com a presença de um infiltrado inflamatório mononuclear peribulbar; androgenética, que é o processo espontâneo progressivo que oriundo da perda da capacidade potencial durante a fase anágena, provocando a redução do diâmetro folicular;

alopecia difusa não cicatricial, com origem na supressão do sistema imunológico, que decorre do HIV e também de processos cirúrgicos¹⁰.

Nas suas causas, a alopecia apresenta-se sob diversas demonstrações clínicas, o que inclui a possibilidade de tratamento a partir do aumento da cobertura do couro cabeludo ou do retardo da progressão do rareamento dos cabelos ou, ainda, ambas¹¹. Ademais, classifica-se em cicatriciais e não cicatriciais (Tabela 1).

Alopecias cicatriciais	Alopecias não cicatriciais:
Genodermatoses	Genodermatoses
Lúpus eritematoso	Infecciosas
Líquen plano	Tricotilomania
Pseudopelada de Brocq	Alopecia areata
Foliculite decalvante	Eflúvio anágeno
	Alopecia de tração
	Eflúvio telógeno agudo e crônico
	Alopecia androgenética.

Tabela 1: Alopecias e sua classificação a partir das observações clínicas, extensão e a localização e/ou etiopatogenia.

Fonte: Steiner, 2000.

A alopecia cicatricial manifesta-se por meio da inflamação e posterior destruição do folículo piloso, o que provoca a irreversível perda de cabelo. Pode ser primária, quando a inflamação atinge o folículo piloso; e secundária, quando traz como causa distúrbios sistêmicos, como inflamação granulomatosa, sarcoidose, ou doença neoplásica. Já a alopecia não-cicatricial mostra-se reversível, pois a queda de cabelo não afeta o folículo piloso. Esse tipo é mais complexo e ocorre devido à redução do número de folículos pilosos e em consequência do número de cabelos¹².

Na sua tipificação, a não-cicatricial classifica-se em: tricotilomania, o eflúvio telogênico, areata e androgenética. A tricotilomania apresenta-se como um transtorno crônico de controle de impulsos, que se caracteriza pela prática de puxar do próprio cabelo, de maneira repetitiva, o que conduz para uma perda perceptível de pelo. Tal prática pode provocar irritações cutâneas, infeções e lesões no local, e afeta adolescentes e jovens adultos¹³.

O eflúvio telogênico concentra-se na perda, causada pela existência de deformidades

na fase telogénica. Isso se revela em queda diária de cabelo em excesso, que pode estar associada à doença sistêmica, stress emocional, perda de peso, deficiência em ferro e/ou vitamina D, doenças inflamatórias do couro cabeludo ou, ainda, interrupção de contraceptivos orais¹².

A areata é um tipo de alopecia que se revela em uma afecção multifatorial crônica dos folículos pilosos, de etiologia desconhecida, sendo autoimune e de fator genético. A partir da afecção, a queda de cabelo ocorre pela interrupção da sua síntese. Logo, pode ser reversível, uma vez que não se destroem, nem se atrofiam os folículos. Por fim, a androgenética insere uma perda progressiva do diâmetro, comprimento, e pigmentação do cabelo, causada pela dependência de androgênios. Ainda que não cause efeitos à saúde, a perda de cabelo pode influenciar na qualidade de vida das pessoas¹⁴.

A queda de cabelo no tipo androgenético caracteriza-se por um padrão, tanto para o sexo feminino como masculino, segundo o que expõem a Figura 1 e 2.

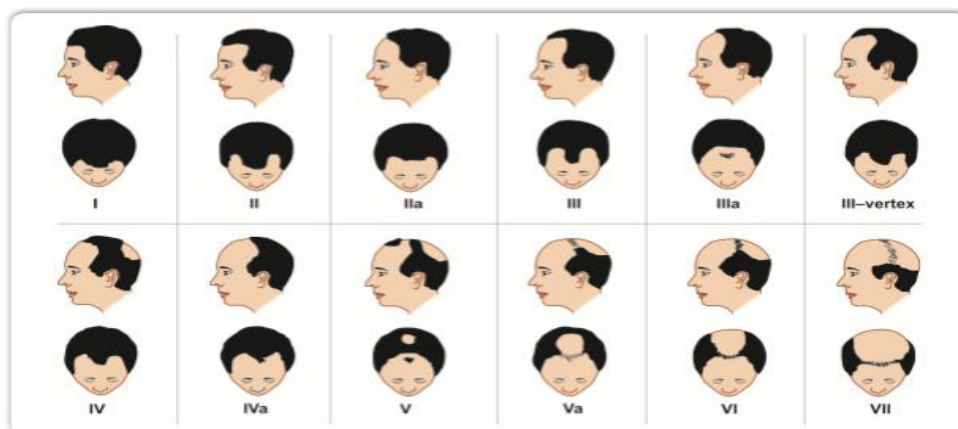


Figura 1: Tipos de padrão de alopecia androgenética para o sexo masculino.

Fonte: Pereira; Sinclair, 2014.



Figura 2: Padrão de alopecia androgenética para o sexo feminino.

Fonte: Ramos, 2013.

4 | CONCLUSÃO

A alopecia se caracteriza como uma patologia que afeta os cabelos na sua perda, e que se deve, entre outras causas, à alterações no folículo piloso. Pode acometer tanto pessoas do sexo masculino como feminino. A notoriedade da existência de correlação entre o estresse como uma das causas de alopecia tornou-se clara durante esse estudo.

A pesquisa foi de grande valia para esclarecer os fatores envolvidos na patologia da alopecia, além disso, verificou-se que se trata de uma enfermidade que acomete 1/3 da população feminina. É primordial que para estabelecer qualquer tratamento é necessário, antes, entender os fatores que regem todo o ciclo de nascimento, crescimento, estadiamento, repouso e queda dos cabelos, bem como as patologias que, possivelmente, têm interação com a alopecia.

Sugere-se maior exploração acerca do tema, pois, são escassas as publicações disponíveis. Além disso, cabe destacar a importância da atuação dos profissionais da área de estética no espaço multiprofissional, valorizando a propedêutica estética na resolução de disfunções múltiplas.

REFERÊNCIAS

1. WICHROWSKI, L. **Terapia capilar**. Porto Alegre: Alcance, 2007.
2. PEREIRA, C. M.; AGUIAR, H. A.; FRANÇA, A. J. B. V.; SILVA, D. **Princípios ativos**: cosméticos utilizados no tratamento da alopecia. Univali, 2008.
3. PERES, J. P.; FONSECA, A. P. N. D. **Proposta para um modelo experimental de xampu à base de serenoa serrulata no combate à alopecia**. *Perquirere*, v. 9, n. 2, p. 1-20, dez. 2012.
4. AZULAY, Rubem David. **Dermatologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
5. FERNANDES, D. M. F. **Cosmética capilar**: estratégias de veiculação de ingredientes ativos. 84f. Dissertação (Mestrado em Ciências Farmacêuticas) – Faculdade de Ciências da Saúde. Universidade Fernando Pessoa, Porto, 2013.
6. MARIEB, E. W.; HOEHN, K. **Anatomia e fisiologia**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
7. LA ROCHE-POSAY. **Entenda a queda capilar**. O ciclo do cabelo. Disponível em: <http://www.inovacaoantiqueda.com.br/Entenda_Ciclo.aspx> 2009. Acesso em: 28 abr. 2017.
8. ABRAHAM, L. S.; MOREIRA, A. M.; MOURA, L. H. et al. **Tratamentos estéticos e cuidados dos cabelos: uma visão médica** (parte 1). *Surgical & Cosmetic Dermatology*, v. 1, n. 3, 2009.
9. REBELO, A. S. **Novas estratégias para o tratamento da alopecia**. 41f. Dissertação (Mestrado) Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias. Lisboa, 2015.
10. LOBO, I.; MACHADO, S.; SELORES, M. A. **Alopecia androgenética na consulta de tricologia do Hospital Geral de Santo António** (cidade do Porto, Portugal) **entre 2004 e 2006**: estudo descritivo com componente analítico. *Anais Brasileiros de Dermatologia*, Rio de Janeiro, v. 3, n. 83, p. 270-271, 2008.

11. KEDE, M. P. V.; SABATOVICH, O. **Dermatologia estética**. São Paulo: Atheneu, 2004.
12. WEIDE, A. C.; MILÃO, D. **A utilização da finasterida no tratamento da alopecia androgenética**. Editora Universitária da PVCRS, v. 2, n.1, p. 1-8, 2009.
13. HABIF, T. P. **Dermatologia clínica: guia colorido para diagnóstico e tratamento**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
14. HALAL, J. **Tricologia e a química cosmética capilar**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aconselhamento 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121

Artroscopia 31, 32, 33, 35, 36, 38

Atenção Primária 41, 115, 137, 167, 171, 205, 210, 231

C

Clareamento Dental 140, 146, 154, 163, 164

Conselho 90, 95, 214, 233

D

Dosimetria Computacional 78

E

Esteroides Anabolizantes 101, 102, 103, 104, 105, 106, 109

F

Febre Amarela 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182

Fisioterapeuta 166, 167, 169, 170, 172, 173, 174, 175

Fisioterapia 166, 167, 169, 170, 172, 174, 175

H

Hipodermóclise 133, 134, 135, 136, 137, 138

P

Peróxido de Hidrogênio 139, 140, 145, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 162, 163, 164

Presídios 94

Prisões 93

Q

Queda de Cabelo 73, 74

R

Reação 29, 125, 155, 179

Rinossinusite 39, 40, 41, 44, 45

S

Sarampo 211, 212, 213, 216, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 227, 228, 229, 230, 231, 232

V


Vírus do Sarampo 219, 220, 221, 228

Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas 8

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2020

Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas 8

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2020